

## V41 - GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE Butia

Franciele Forte (ITC/UCS), Marcelo Rossato, Gabriel Pauletti - Deptº Ciências Exatas e da Natureza/CARVI/UCS - [francieleforte@hotmail.com](mailto:francieleforte@hotmail.com)

A semente de butiá consiste em um diásporo composto de um endocarpo com uma a três sementes, sua constituição é rígida tornando-se uma barreira física para a germinação juntamente com outros fatores ainda desconhecidos. O índice de germinação dessas sementes é considerado muito baixo. Segundo Carpenter (1998) está entorno de 20 a 25% e com um período muito longo para a emergência da plântula, aproximadamente dois anos. Considera-se que as sementes de butiá são dormentes, pois Segundo Baskin e Baskin (1998) sementes dormentes demoram mais de quatro semanas para começar a germinar. Este fator pode ter contribuído, juntamente com a expansão da área agrícola do Rio Grande Do Sul, isolamento das populações, o envelhecimento dos indivíduos reprodutivos e a diminuição dos agentes dispersores ocasionando o processo de extinção do gênero *Butia*. O butiá possui alto potencial como alimento por ter na sua composição óleos insaturados, e paisagístico. Este trabalho tem por objetivo avaliar a germinação de sementes de espécies distintas de butiá, entre elas *B. eriospatha*, *B. odorata* e *B. paraguayensis*, utilizando sementes tratadas com ácido giberélico em três concentrações: 500 ppm, 1000 ppm e 2000 ppm em B.O.D. com temperatura controlada de 35°C sem fotoperíodo. As sementes foram retiradas dos endocarpos e semeadas em caixa gerbox com substrato de vermiculita de granulação média. A pesquisa foi realizada no Instituto de Biotecnologia da Universidade de Caxias do Sul (IB-UCS) nos meses de Junho de 2005 a Outubro de 2006. Os dados foram analisados através de teste estatístico ANOVA e as médias foram submetidas ao teste de Tukey. *B. eriospatha* apresenta 48,3% de germinação, *B. odorata* 25,2% e *B. paraguayensis* com 8%, diferenças significativas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Os tratamentos de temperatura e ácido giberélico 500ppm, 1000ppm e 2000 ppm, não apresentaram diferenças significativas pelo teste de Tukey para as espécies de *Butia* estudadas.

Palavras chave: *Butia*, germinação, Arecaceae

Apoio: UCS, Embrapa